

# Quando é que cessou o dom de línguas?

Pelo Pastor Dennis Kizonas

Ninguém foi mais “carismático” do que o Apóstolo Paulo. Ele escreveu à igreja Coríntia dizendo-lhes que “eles não ficavam atrás de nenhuma outra igreja” no que dizia respeito aos dons do Espírito Santo (1 Cor. 1:7) – nenhuma igreja tinha mais dons do Espírito Santo do que a igreja Coríntia, no entanto Paulo diz que ele falava línguas mais do que todos eles (1 Cor. 14.18)!

Ninguém era mais carismático do que Paulo, no entanto o Senhor revelou-lhe que aqueles dons sinais iriam cessar:

**“...havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá” (1 Cor. 13:8).**

Paulo escreve aqui sobre o dom de línguas, o dom de profecia, e o dom de conhecimento (ver 1 Cor. 13:1,2) e declara que o Senhor Jesus lhe tinha revelado (1 Cor. 11:23; 15:3; Gál. 1:11,12) que chegaria o tempo em que estes dons sinais deixariam de operar.

A questão tem sido sempre: Quando? Quando é que cessariam estes dons?

Este estudo centra-se nessa questão – quando cessaram os dons sinais?

## Ordenando as cartas de Paulo pela ordem em que as escreveu

Começamos por estabelecer uma fita de tempo do ministério de Paulo. Paulo foi salvo em Actos 9 quando o Senhor lhe apareceu no caminho de Damasco. Paulo prosseguiria escrevendo 13 cartas no Novo Testamento – da carta aos Romanos à carta a Filemon. Quando nos lembramos que Paulo é tema de pelo menos metade do Livro dos Actos, tomamos consciência de que metade dos 27 livros do Novo Testamento são ou acerca dele (O Livro dos Actos) ou foram escritos por ele (13 cartas).

As cartas de Paulo estão ordenadas na Bíblia por dois princípios: As cartas às igrejas estão colocadas primeiro – nove cartas de Romanos a 2 Tessalonicenses, depois as quatro cartas escritas a indivíduos – de 1 Timóteo a Filemon.

As cartas estão também ordenadas pelo tamanho – Romanos é a maior e é a primeira, depois as cartas aos Coríntios, depois Gálatas, etc. As cartas maiores surgem primeiro, as mais pequenas depois.

Mas para se compreender quando cessaram os dons sinais, precisamos de ler as cartas de Paulo na ordem em que ele as escreveu. Quando as ordenamos na ordem em que ele as escreveu, tudo se torna claro!

## As Cartas de Paulo na ordem em que as escreveu:

As primeiras 6 cartas de Paulo encaixam-se no Livro dos Actos – podemos ler Actos e a seguir ler as cartas de Paulo e podemos ver onde é que Paulo estava quando escreveu aquelas cartas.

### A Carta aos Gálatas é a primeira

Em Actos 13,14 Paulo e Barnabé foram para a sua primeira viagem apostólica que os levou à Galácia – cidades como Antioquia, Listra, Derbe, etc. Pouco depois de Paulo voltar desta viagem ele escreveu a carta aos Gálatas (ver Gálatas 1.6 onde Paulo escreve aos Gálatas e diz, “tão depressa passásseis”). Gálatas foi escrita pouco depois de Paulo ter voltado daquela primeira viagem – pouco depois de Actos 14:27. Isto faz da carta aos Gálatas a primeira das cartas de Paulo.

### 1 e 2 Tessalonicenses

As cartas seguintes que Paulo escreveu são as duas cartas aos Tessalonicenses. Em Actos 17, Paulo, na sua segunda viagem apostólica, veio a Tessalónica e pregou ali. Muitos foram salvos, mas Paulo foi expulso da cidade. Paulo prosseguiu indo para Corinto onde ele escreveu as duas cartas aos Tessalonicenses. O retorno de Timóteo da Macedónia, mencionado em Actos 18:5, é também relatado em 1 Tessalonicenses 3:6. E em 2 Tessalonicenses 2:5 Paulo lembra aos Tessalonicenses o seu ensino, como se não tivesse passado muito tempo desde que tinha estado com eles. Assim a escrita de 1 e 2 Tessalonicenses pode ser colocada em Actos 18 durante o ministério de Paulo em Corinto, e isso torna-as na segunda e terceira carta que Paulo escreveu.

### 1 e 2 Coríntios

As duas cartas seguintes que Paulo escreveu são as duas cartas aos Coríntios. Em Actos 18 Paulo passou um ano e meio a ministrar em Corinto – veja Actos 18:11. Mais tarde ele voltou à sua casa base em Antioquia (Actos 18:22) e, posteriormente, na sua terceira viagem apostólica ele chegou a Éfeso (o seu ministério em Éfeso estende-se em todo o decorrer de Actos 19 – um período de mais de dois anos. Veja o versículo 10). É aqui em Éfeso, durante Actos 19, que Paulo escreveu 1 Coríntios – veja 1 Coríntios 16:19. Pouco depois Paulo viajou para a Macedónia (veja Actos 20:1 e 2 Cor. 2:13) e foi ali que ele escreveu a segunda carta aos Coríntios.

### Romanos

Em Actos 20:2,3 Paulo chegou à “Grécia”, ou seja, de novo a Corinto, e passou ali três meses desfrutando da hospitalidade de um crente chamado Gaio (mencionado em 1 Cor. 1.14). Na casa de Gaio, em Corinto, Paulo escreveu a carta aos Romanos (veja Rom. 16.23).

Esta é a última carta escrita durante o Livro dos Actos. Em Actos 21:33 Paulo foi preso em Jerusalém, e passaria os 5 anos seguintes na prisão, exactamente até ao fim do Livro dos Actos.

Portanto, resumindo o que vimos até aqui, de Actos 9 a Actos 28 lemos do ministério inicial do Apóstolo Paulo e descobrimos que durante aqueles anos ele escreveu 6 das suas 13 cartas. A ordem destes primeiros seis livros é a seguinte:

1. Gálatas — fim de Actos 14
2. 1 Tessalonicenses — Actos 18
3. 2 Tessalonicenses — Actos 18
4. 1 Coríntios — Actos 19
5. 2 Coríntios — Actos 20
6. Romanos—Actos 20

Em Actos 21 Paulo foi preso e permaneceu prisioneiro até Actos 28, e mais além.

## **As Epístolas Prisionais — Efésios, Colossenses, Filemon, e Filipenses**

Pouco depois do fim do Livro dos Actos, quando ele ainda era prisioneiro, agora em Roma, Paulo escreveu quatro cartas – as “epístolas prisionais”: Efésios, Colossenses, Filemon, e Filipenses. Em cada uma destas cartas ele escreve sobre as suas “cadeias” – veja Efésios 6.20; Colossenses 4.18; Filemon 13 e Filipenses 1.13.

## **As Epístolas Pastorais — As cartas a Tito, Primeira e Segunda a Timóteo**

Paulo foi libertado deste encarceramento e prosseguiu o seu ministério por alguns anos, talvez 3 anos. Durante este tempo ele escreveu as três cartas conhecidas como as “Epístolas Pastorais,” porque estas cartas foram escritas aos cooperadores de Paulo – pastores Timóteo e Tito. Finalmente no fim da sua vida ele é preso de novo. Desta vez ele aguarda a sua decapitação para o Senhor e escreve a última carta, Segunda a Timóteo.

### **Sumário:**

Examinámos as 13 cartas escritas pelo Apóstolo Paulo, dispendo-as pela ordem que Paulo as escreveu:

Durante o Livro dos Actos – 6 cartas:

1. Gálatas
2. & 3. Cartas aos Tessalonicenses
4. & 5. Cartas aos Coríntios
6. Romanos

A seguir, depois do fim do Livro dos Actos – mais 7 cartas:

As 4 Epístolas prisionais:

7. Efésios
8. Colossenses
9. Filemon
10. Filipenses

Depois as 3 Epístolas pastorais:

11. Tito
12. 1 Timóteo
13. 2 Timóteo

## **Agora leiamos as cartas na ordem em que Paulo as escreveu**

Tendo examinado as 13 cartas e tendo-as colocado na sua ordem cronológica, vejamos o que elas nos dizem sobre a questão: quando é que cessaram os dons sinais?

Nas seis primeiras cartas, todas escritas durante o período coberto pelo Livro dos Actos, descobrimos que os dons sinais estavam em operação, ou funcionamento, em todas estas igrejas. Ao longo de todo o Livro dos Actos lemos de línguas, do dom de profecia, do dom de curar, etc. – por exemplo, línguas e profecia em Actos 19:6, o dom de profecia em Actos 21:1-14, o dom de curar em Actos 19:11,12 e 28:8,9, etc.

E nas “Epístolas dos Actos” lemos dos dons a operarem nas igrejas que Paulo fundou. Em Gálatas 3.5, 1 Tessalonicenses 5.20, 1 Coríntios 12,13,14, 2 Coríntios 12:12, Romanos 12:6 – em todas estas cartas lemos sobre os dons operarem exactamente até ao fim do Livro dos Actos.

Mas, durante este período no Livro dos Actos, o Senhor revelou a Paulo que os dons sinais iriam cessar – 1 Coríntios 13:8-12. Os dons sinais estavam todos em operação ao longo de todo o período do Livro dos Actos e são mencionados nas cartas escritas durante esse período, mas o Senhor tinha revelado que os dons sinais iriam cessar em algum tempo no futuro.

## Quando cessou o dom de línguas

Agora voltemo-nos para as epístolas prisionais, as quatro cartas escritas pouco tempo depois do fim do período do Livro dos Actos, quando Paulo estava preso em Roma – Efésios, Colossenses, Filemon e Filipenses ... e descobrimos que não há uma única palavra sobre línguas, ou o dom de curar. Mesmo onde poderíamos esperar que Paulo escrevesse sobre línguas na passagem sobre o “enchei-vos do Espírito” de Efésios 5:17, ele nada tem a dizer sobre línguas. E quanto ao dom de curar, lemos de um cooperador de Paulo, Epafrodito, que adoeceu gravemente durante este período (Fil. 2.25-30) e Paulo já não tinha o dom de curar, e não pôde mais curar como tinha feito apenas uns escassos anos antes, em Actos 28:9. Os dons sinais não estavam mais a operar no período em que Paulo escreveu as Epístolas Prisionais.

## Línguas nas Epístolas Pastorais?

Nas 3 Epístolas Pastorais, como nas epístolas prisionais, nós não lemos sobre línguas ou sobre o dom de curar a operar nesta altura. Nós lemos de profecias que foram feitas sobre Timóteo em 1 Timóteo 1:18 e 4:14 e 2 Timóteo 1:6, mas que aconteceram anos antes. Pelo que lemos nestas três cartas, nunca sequer saberíamos que tinha havido um “dom de línguas.”

E, uma vez mais, nos lugares onde poderíamos esperar que Paulo mencionasse os dons sinais, ele está silencioso. Quando Paulo dá a Timóteo e Tito instruções a respeito da escolha de homens para serem anciãos nas igrejas, Paulo nada diz sobre a conveniência destes homens terem um dom como o da profecia, ou o dom de curar, ou outros dons sinais (veja Tito 1:6-9 e 1 Tim. 3:1-10). Os dons de línguas, profecia, etc. não estavam mais em operação na altura em que Paulo escreveu as epístolas pastorais.

É claro que o dom de curar cessou porque, como diz a carta aos Filipenses, Paulo não podia mais curar, mesmo os seus cooperadores. Timóteo sofria de problemas no estômago e tinha frequentes enfermidades (1 Tim. 5:23) e Paulo não pôde curá-lo, nem recomendou que ele fosse a um curandeiro na igreja, nem lhe enviou uma peça de roupa banhada em oração, nem um frasco de óleo para ungir (lembremo-nos dos milagres que tinham ocorrido uns 8 anos antes em Actos 19:11,12). De modo semelhante em 2 Tim. 4.20, Paulo teve de deixar para trás o seu cooperador Trófimo que adoecera na última viagem. O dom de curar de Paulo (Actos 28:9) não estava mais em operação em Filipenses 2:27, 1 Timóteo 5.23 e 2 Timóteo 4:20.

## Sumário

Os dons sinais, línguas, profecia, o dom de curar, etc., estiveram em operação ao longo do Livro dos actos, e estes dons são mencionados nas cartas que Paulo escreveu durante o período dos Actos. Mas quando nos voltamos para as cartas escritas depois do Livro dos Actos – as 4 Epístolas Prisionais, e as 3 Epístolas Pastorais, descobrimos que os dons sinais ou não

são de todo mencionados ou vemos – como acontece com o dom de curar – que eles não estavam mais em operação na vida de Paulo. O que ele pôde fazer em Actos 28, não pôde mais fazer em Filipenses, ou em 1 e 2 Timóteo. Ele pôde curar todos os doentes na ilha em Actos 28:9, mas não pôde curar nenhum dos seus cooperadores chegados – Timóteo, Epafrodito, Trófimo – após o fim do Livro dos Actos.

Dispondo as cartas de Paulo na ordem que ele as escreveu permite-nos ver o padrão de verdade que se encontra na Palavra de Deus:

Os dons sinais estiveram em operação nos Actos e em todas as Epístolas dos Actos: Gálatas, 1 & 2 Tessalonicenses, 1 & 2 Coríntios e Romanos.

Mas neste período de tempo, em 1 Coríntios 13:8-12, Paulo diz-nos que o Senhor lhe tinha revelado que estes dons cessariam um dia. E eles cessaram, porque nas cartas escritas depois do Livro dos Actos, os dons sinais cessaram, exactamente como o Senhor disse que aconteceria.

O padrão não podia ser mais claro, e o contraste não podia ser mais bem definido entre as primeiras cartas e as últimas cartas, entre o tempo em que todos os dons sinais estavam em operação, e o tempo em que todos os dons sinais cessaram.

Nós agora podemos apresentar uma resposta bíblica para a questão com que começámos: quando é que cessaram os dons sinais?

A resposta: Os dons sinais cessaram no fim do Livro dos Actos. Não há nenhum registo nas Escrituras de qualquer dos dons sinais a operar em qualquer das cartas que Paulo escreveu depois do fim do período dos Actos, e é claro que o dom de curar cessou uma vez que Paulo não pôde mais curar até mesmo os seus cooperadores mais chegados depois do fim do período do Livro dos Actos.

## Porque é que cessaram os dons sinais?

Tendo visto o padrão de verdade a respeito dos dons, precisamos de perguntar, porque é que os dons cessaram nesta altura?

Paulo escreveu em 1 Coríntios 13:8-12 —

**“A caridade nunca falha: mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá;**

**“Porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos;**

**“Mas, quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado.**

**“Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.**

**“Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face: agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.”**

O dom de línguas, profecia e conhecimento durante o período dos Actos existiam somente “em parte” – eles eram incompletos, não comunicavam o conhecimento pleno que o Senhor tinha para revelar. Porém o Senhor revelou a Paulo que “o que é perfeito” viria. No Grego, este pronome é neutro – “o que é perfeito.” Paulo não estava a escrever sobre a vinda de “Aquele

que é perfeito” mas da vinda de uma “coisa” que é perfeita. Quando ela viesse, então os dons que existiam apenas “em parte” cessariam.

Seria como a diferença entre ser-se criança e o tornar-se adulto, ou entre o ver-se a face de alguém reflectida num antigo espelho ondulante e o ver-se a pessoa face a face.

Antes do fim do Livro dos Actos, durante o período dos Actos, e nas cartas escritas durante o período dos Actos, o Senhor tinha revelado ao Apóstolo Paulo apenas parte da “dispensação da graça” (Efé. 3.2), mas ainda não lhe tinha revelado a mensagem na sua totalidade. Durante o período dos Actos ela era ainda apenas “em parte”, mas com o encerramento do livro dos Actos, o Senhor completou a revelação do “Mistério” (veja Efé. 3:3,4,9 e Col. 1:26,27, etc.). “O [aquilo] que é perfeito” foi finalmente revelado em toda a sua plenitude ao Apóstolo Paulo e naquele momento, as coisas que eram apenas “em parte” desapareceram do programa de Deus.

Paulo escreveu em 1 Coríntios 13:12 -

**“... agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.”**

Quando Paulo escreveu “agora conheço em parte,” ele usou a palavra comum para “conhecer”, a palavra Grega *gnosis*.

Mas depois, quando ele escreveu “mas então conhecerei ...” ele muda a palavra de *gnosis* para *epignosis*, “conhecer plenamente.”

Nós poderíamos parafrasear a declaração de Paulo: “Agora, que estou a escrever 1 Coríntios em Actos 19, tenho *gnosis* – conheço em parte, qual é a mensagem de Deus para nós hoje na dispensação da graça, mas depois – quando vier aquilo que é perfeito, terei - *epignosis* – o pleno conhecimento da mensagem da graça de Deus para nós hoje.”

Ao longo de todo o Livro dos Actos Paulo teve somente “*gnosis*,” conhecimento parcial da mensagem da graça, mas quando nos voltamos para as Cartas Prisionais encontramos subitamente Paulo a usar a palavra “*epignosis*” – ele agora tinha recebido o “conhecimento pleno” que não tinha quando escreveu aos Coríntios:

**“Porque quero que saibais quão grande combate tenho por vós, e pelos que estão em Laodicéia, e por quantos não viram o meu rosto em carne;**

**“Para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em caridade, e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento (*epignosis* – conhecimento pleno) do mistério de Deus-Cristo” (Col. 2:1,2).**

**“Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento (*epignosis* – conhecimento pleno) da Sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual;**

**“Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-Lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus;**

**“Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da Sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo;**

**“Dando graças ao Pai que nos fez idóneos para participar da herança dos santos na luz” (Col. 1:9-12).**

Em todas as sete cartas escritas depois do fim do período do Livro dos Actos, Paulo usa esta palavra “*epignosis*” — o conhecimento pleno. O que ele ainda não tinha recebido em 1

Coríntios 13, ele tem agora. Aquilo que é perfeito veio e portanto os dons sinais tinham acabado.

## Os "dons sinais" eram sinais para "o povo de Deus dos sinais"

O encerramento do Livro dos Actos foi também o encerramento dos tratos de Deus com a nação de Israel por aproximadamente, neste momento, 2000 anos. Actos 29:25-28 mantém-se como as últimas palavra de Deus à nação de Israel por aproximadamente dois milénios. Os Judeus buscam sinais (1 Cor. 1:22), de modo que Deus deu-lhes sinais – entre os Gentios! – a fim de incitar Israel à emulação (Rom. 11:14). Mas com o encerramento dos Actos, Deus colocou temporariamente de parte Israel, e quando Deus abandonou temporariamente o “povo dos sinais”, os dons sinais desvaneceram-se do Seu programa.

## Eu falo línguas, o que devo fazer?

Muitos Cristãos hoje têm tido uma experiência que eles pensam ser o dom de línguas bíblico. Depois de estudarem as cartas de Paulo e o ensino bíblico a respeito da cessação do dom de línguas, perguntam, “O que devo fazer agora?” Há várias explicações possíveis para a experiência – pode ser uma experiência psicológica ou até uma experiência espiritual, mas não é, claramente pela Palavra de Deus, o dom de línguas do Espírito.

O que devem eles fazer? Simplesmente: Parar! Deixar de falar em línguas porque não é do Espírito Santo.

Para muitos isto é um grande alívio. Eles foram ensinados que uma pessoa tem de falar em línguas para provar que está realmente salva, ou que tem realmente o Espírito Santo a habitar interiormente. Assim “aprenderam” a falar línguas, mas quando vêem pelas Escrituras que este dom não está em operação hoje em dia pelo Senhor, podem pelo menos cessar o seu esforço de provar a sua salvação e começar a andar por fé e não por vista.

Para alguns, as instruções de Paulo aos profetas em Corinto será pertinente:

**“Mas se a outro, que estiver assentado, for revelada alguma coisa, cale-se o primeiro.**

**“Porque todos podereis profetizar, uns depois dos outros; para que todos aprendam, e todos sejam consolados.**

**“E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.**

**“Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos” (1 Cor. 14:30-33).**

Quando estamos a ter uma experiência que aprendemos pelas Escrituras não ser do Senhor, é tempo de “ficar em silêncio,” e lembrar que os nossos espíritos devem estar sob o nosso próprio controlo – “os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.”

## O aviso do Senhor

O Senhor avisou que as experiências podem ser enganadoras:

**“Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizámos nós em Teu nome? e em Teu nome não expulsámos demónios? e em Teu nome não fizemos muitas maravilhas?**

**“E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci: apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade” (Mat. 7:22-23).**

Sim, eles realmente tinham tido aquelas experiências. Eles tinham profetizado no nome de Jesus, tinham expulsado demónios e feito milagres no Seu nome. O Senhor não nega que eles tenham feito estas coisas. Mas depois diz-lhes que mesmo quando estavam a fazer aquelas coisas, Ele nunca alguma vez os conheceu. É importante que a nossa fé se baseie na Palavra de Deus e não em experiências porque as experiências podem enganar-nos.

## **Uma nota sobre o dom de curar**

Como temos visto, Paulo pôde curar muitos doentes ao longo de todo o Livro dos Actos. Ele curou todos os doentes na Ilha de Malta em Actos 28. E ele escreveu aos Coríntios sobre o dom de curar que estava em operação na sua igreja durante o período dos Actos (1 Cor. 12:9). Porém vimos também que com o encerramento do Livro dos Actos, o dom de curar deixou de funcionar. Paulo não podia curar mais ninguém – nem Epafrodito em Filipenses 2, nem Timóteo em 1 Timóteo 5:23, nem Trófimo em 2 Timóteo 4:20. O dom de curar tinha deixado de funcionar, juntamente com os outros dons sinais.

Hoje Deus não dá mais o dom de curar, e não há “curandeiros.” Porém nós não deveríamos pensar que Deus não cura mais! Em Filipenses 2 lemos de uma cura que Deus operou depois do dom de curar ter deixado de funcionar:

**“Julguei, contudo, necessário mandar-vos Epafrodito, meu irmão, e cooperador, e companheiro nos combates, e vosso enviado para prover às minhas necessidades.**

**“Porquanto tinha muitas saudades de vós todos, e estava muito angustiado de que tivésseis ouvido que ele estivera doente.**

**“E de facto estive doente, e quase à morte, mas Deus se apiedou dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.**

**“Por isso vo-lo enviei mais depressa, para que, vendo-o outra vez, vos regozijeis, e eu tenha menos tristeza.**

**“Recebei-o pois no Senhor com todo o gozo, e tende-o em honra.**

**“Porque pela obra de Cristo chegou até bem próximo da morte, não fazendo caso da vida para suprir para comigo a falta do vosso serviço” (Fil. 2:25-30).**

Paulo recomenda muito enfaticamente Epafrodito pela sua fidelidade até à morte. Mas quando Epafrodito adoeceu – quase mortalmente – Paulo não pôde curá-lo porque o dom de curar tinha deixado de funcionar. Porém lemos que Epafrodito foi curado – directamente pelo Senhor: “... de facto estive doente, e quase à morte, mas Deus se apiedou dele ...”

Hoje há curas, mas não há nenhum dom de curar, não há “curandeiros divinos.” Hoje não há nenhum dom de curar mas Deus ainda cura ... às vezes. Ele curou Epafrodito, mas não curou Paulo em 2 Coríntios 12:8,9 ou em Gálatas 4:13-15, nem Timóteo em 1 Timóteo 5:23, nem Trófimo em 2 Timóteo 4:20. Hoje Ele cura de acordo com a Sua vontade. Porém a promessa que Ele fez a Paulo ainda é a nossa promessa hoje na dispensação da graça:

**"A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza." (2 Cor. 12:9).**

Quer estejamos bem ou enfermos, quer estejamos como Epafrodito ou como Timóteo, podemos reclamar sempre esta promessa do Senhor de que a Sua graça e poder são suficientes para nós. Ele nunca permite que soframos algo sem nos dar poder para sobreviver.